



# CENTRO ÁFRICA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

## SEMINÁRIO DE LÍDERES EMERGENTES DO SECTOR DE SEGURANÇA

10 a 28 de Junho de 2019  
Washington, DC

### Exercício de simulação de NSSD

A fim de ressuscitar o Acordo de Paz de 2015, em setembro de 2018, a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD, na sigla em inglês) facilitou e mediou a assinatura do Acordo de Paz Revitalizado entre as partes em conflito no Sudão do Sul. Em dezembro de 2017, as partes em conflito haviam lavrado um acordo para cessar as hostilidades. Em maio de 2018, diante da incapacidade das partes de chegarem a um acordo sobre a revitalização do Acordo de Paz, a IGAD apresentou uma proposta de conciliação. Também em maio de 2018, o Conselho de Segurança das Nações Unidas resolveu impor sanções e um embargo de armas caso as partes não assinassem o Acordo de Paz até 30 de junho de 2018.

O Acordo de Paz Revitalizado de 2018 prevê uma revisão estratégica holística de defesa e de segurança, e um roteiro para a transformação do setor de segurança no Sudão do Sul por meio da criação de um Conselho de Avaliação de Segurança e Defesa Estratégicas (SDSRB, na sigla em inglês) formado pelas diversas partes interessadas. Conforme o Acordo de Paz, o SDSRB está mandatado a formular a política/estratégia de defesa e segurança nacional para o Sudão do Sul. Especificamente, o Conselho foi encarregado de examinar, no prazo de 150 dias, as ameaças de segurança militares e não militares (internas e externas) enfrentadas pelo Sudão do Sul, e esclarecer as responsabilidades das diferentes instituições e agências de segurança ao responderem a essas ameaças, incluindo a gestão e fiscalização do setor de segurança. Neste exercício, vocês desempenharão o papel do SDSRB.

### **1. Principais pressupostos:**

- O Acordo de Paz Revitalizado de 2018 foi implementado.
- O Governo de Transição de Unidade Nacional foi estabelecido e está operacional.
- O Conselho de Avaliação de Segurança e Defesa Estratégicas foi formado.
- Há vontade política entre os signatários do Acordo para implementá-lo em sua totalidade.
- O processo de reconciliação previsto no Acordo está em andamento e foi implementado.
- Os mecanismos transitórios de justiça previstos no Acordo de Paz foram implementados.

## 2. A Tarefa

- De acordo com o acordo de paz de 2018, a SDSRB apresentará um roteiro para a Transformação do Sector da Segurança no Sul do Sudão. O processo, que será realizado por fases, começará com uma avaliação abrangente dos desafios de segurança militares e não militares do Sul do Sudão. A vossa tarefa é a seguinte:
  1. As duas primeiras missões são comuns a todos os grupos e devem ser realizadas a partir de uma perspectiva de pensamento crítico:
    - a. Realizar uma análise multidimensional dos desafios de segurança actuais e emergentes no Sul do Sudão. Estes incluirão protagonistas do estado e fora do estado, juntamente com desafios relacionados com a economia, energia, ambiente, alimentação e outros. [3 min.]
    - b. Identificar e priorizar os objetivos de segurança nacional para o Sudão do Sul. Considerar os pré-requisitos, cronograma, desejabilidade, viabilidade, adequação e sustentabilidade dos objetivos [3 min.]

2. A terceira missão é específica para cada grupo [10 min.]

**Grupo 1:** Explicar como a liderança estratégica pode abordar a intensificação da crise no Sul do Sudão. Analisar passos/medidas específicas para a abordagem dos desafios de segurança do país. Priorizar as medidas, discutir como vão ser tomadas e propor uma cronologia para a implementação.

**Grupo 2:** Tendo discutido a relação entre os interesses nacionais e os recursos, propor medidas específicas que possam ser tomadas para ligar os interesses nacionais, recursos e objetivos/metastratégicos no Sul do Sudão. Priorizar as medidas, discutir como vão ser tomadas e propor uma cronologia para a implementação.

**Grupo 3:** Depois de uma descrição da fundamentação subjacente à supervisão do sector da segurança, identificar as diversas organizações e instituições que podem exercer uma supervisão eficaz no sector da segurança no Sul do Sudão. Examinar o papel das organizações baseadas na comunidade na realização dessa supervisão. Analisar os desafios e as oportunidades e propor uma cronologia para a implementação.

**Grupo 4:** Tendo examinado os prós e contras da assistência à segurança externa, avaliar criticamente a necessidade de alinhar os interesses nacionais com a assistência estrangeira. Propor formas específicas nas quais os parceiros externos possam ser mais eficazes. Priorizar medidas específicas a serem tomadas pelos estados africanos e pelos seus parceiros externos para melhorar o alinhamento e propor uma cronologia para a implementação.

Este documento constituirá a base para a Estratégia de Segurança Nacional do Sul do Sudão e será apresentado ao Presidente da República do Sul do Sudão na sua qualidade de Presidente do Conselho de Segurança Nacional em **28 de Junho de 2019 às 11:00 h** no Gabinete do Presidente em Juba, Sul do Sudão.